

INCLUSÃO E AVANÇO TECNOLÓGICO SOB A PERSPECTIVA DE ZYGMENT BAUMAN: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Ronald William Vidal Araujo¹
Terezinha Raquel Ribeiro Vieira²
Diêgo de Lima Santos Silva³
Joselito Santos⁴

RESUMO

A relação entre avanços tecnológicos, melhoria da qualidade de vida e ampliação do processo de inclusão tem sido objeto de atenção na contemporaneidade. Assim, o presente estudo objetiva realizar uma análise crítica dos avanços tecnológicos no contexto da Educação Inclusiva, com base na perspectiva de Zygmunt Bauman. Para isso, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica utilizando artigos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes e Google Acadêmico, com publicações dos últimos 10 anos. A partir disso, os principais resultados indicaram que Bauman, sociólogo e filósofo polonês, destacou a ligação entre a modernidade líquida e o avanço tecnológico, evidenciando como este último molda as estruturas sociais e as experiências individuais. Ele salientou que a tecnologia é uma ferramenta, cujos efeitos dependem do contexto social. Alertou para os riscos de exclusão social decorrentes do avanço tecnológico, que pode ampliar disparidades sociais ao deixar muitos para trás devido à velocidade e complexidade das mudanças. Por outro lado, a tecnologia pode superar barreiras geográficas e socioeconômicas, tornando o acesso à educação mais amplo e inclusivo. A educação à distância, recursos digitais e plataformas online oferecem oportunidades educacionais de qualidade para pessoas de diferentes origens e habilidades. Além disso, a tecnologia possibilita adaptações curriculares e apoio a alunos com deficiências ou dificuldades de aprendizagem, promovendo sua participação igualitária no processo educacional. Contudo, é crucial investir em infraestrutura, capacitação de professores e políticas educacionais para garantir a equidade no uso da tecnologia e mitigar disparidades no acesso e competência digital. Portanto, destaca-se a necessidade urgente de repensar a relação com a tecnologia e como a utilizamos enquanto ferramenta de exclusão e/ou inclusão.

Palavras-chave: Tecnologia, Zygmunt Bauman, Relações, Digital.

INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, a interseção entre inclusão social e avanço tecnológico emerge como um tema central para uma análise crítica, especialmente à luz das ideias de Zygmunt Bauman. Bauman, renomado sociólogo polonês, é amplamente reconhecido por sua

¹Graduando do Curso de Letras Portugues da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ronald.araujo@aluno.uepb.edu.br;

²Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, raquelribeirojampa@gmail.com;

³Mestrando do Curso de Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, diegoli542@gmail.com;

⁴Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, jslito2012@gmail.com.

teoria da modernidade líquida, que descreve uma sociedade caracterizada pela fluidez, incerteza e constante mudança. Neste contexto, a inclusão social e o avanço tecnológico não são fenômenos isolados, mas interdependentes, cada um influenciando e sendo influenciado pelo outro.

A inclusão social refere-se à capacidade de integrar indivíduos e grupos marginalizados nas esferas social, econômica, política e cultural da sociedade. Já o avanço tecnológico representa o desenvolvimento acelerado de ferramentas e sistemas que transformam as interações humanas, a produção econômica e a comunicação global. Bauman argumenta que a rapidez e a constante mutação das tecnologias contemporâneas podem, simultaneamente, exacerbar disparidades sociais e oferecer novas oportunidades de inclusão.

Esta análise crítica busca explorar como as teorias de Bauman iluminam os desafios e as possibilidades emergentes da interseção entre inclusão social e avanço tecnológico. Em um mundo cada vez mais conectado digitalmente, questões de acesso, participação e controle tornam-se centrais para entender como diferentes grupos sociais são impactados pelos novos paradigmas tecnológicos. Além disso, examinaremos como as estruturas líquidas da modernidade, conforme descritas por Bauman, moldam e são moldadas pelas dinâmicas de inclusão e exclusão nas sociedades contemporâneas.

No contexto da modernidade líquida, a volatilidade e a incerteza tornam a inclusão social um objetivo ainda mais complexo. As tecnologias digitais, enquanto potencialmente democratizadoras, também podem perpetuar ou até agravar desigualdades existentes. A acessibilidade às tecnologias de ponta e a alfabetização digital são, muitas vezes, privilégios de certos segmentos da sociedade, deixando outros grupos em desvantagem. Bauman nos leva a questionar se a promessa de uma sociedade mais inclusiva através da tecnologia está sendo realizada ou se estamos testemunhando a emergência de novas formas de exclusão digital.

Para compreender plenamente a dinâmica entre inclusão e tecnologia, é necessário examinar não apenas as infraestruturas materiais, mas também os aspectos simbólicos e culturais que moldam essas interações. A forma como as tecnologias são adotadas e utilizadas pode reforçar barreiras sociais, mas também abrir novos caminhos para a participação e a expressão social. A perspectiva de Bauman nos permite investigar criticamente esses processos, revelando como os ideais de inclusão são constantemente reconfigurados em um mundo em rápida transformação.

Esta pesquisa se propõe a explorar como as teorias de Zygmunt Bauman podem nos ajudar a compreender os desafios emergentes e as possibilidades inexploradas na interseção entre inclusão social e avanço tecnológico. Através dessa análise, busca-se contribuir para o

debate acadêmico e prático sobre essas questões urgentes, fornecendo uma compreensão mais profunda dos impactos da modernidade líquida nas dinâmicas de inclusão e exclusão na era digital. Em última instância, a análise crítica das ideias de Bauman pode oferecer insights valiosos para a formulação de políticas e práticas que promovam uma inclusão mais equitativa e sustentável no contexto dos avanços tecnológicos contemporâneos.

METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa foi conduzida através de uma revisão bibliográfica abrangente, com o objetivo de explorar a interseção entre inclusão social e avanço tecnológico sob a perspectiva de Zygmunt Bauman. A busca por artigos científicos e outras fontes relevantes foi realizada no Portal de Periódicos da Capes e no Google Acadêmico, focando em publicações dos últimos dez anos (2014-2024). Esta seleção temporal visa garantir que os dados e análises sejam atualizados e reflitam as tendências e debates mais recentes.

Os caminhos metodológicos seguidos nesta pesquisa envolvem diversas etapas, começando pela definição dos critérios de inclusão e exclusão dos materiais. Foram selecionados artigos que abordam diretamente as teorias de Bauman, bem como estudos empíricos e teóricos sobre inclusão social e avanço tecnológico. Além disso, foram considerados trabalhos que discutem a modernidade líquida e suas implicações para a sociedade contemporânea.

As técnicas de pesquisa incluíram a análise crítica e interpretativa dos textos selecionados, buscando identificar pontos de convergência e divergência entre os autores, bem como a aplicação das ideias de Bauman aos contextos específicos discutidos. A revisão bibliográfica foi estruturada em torno de temas chave, tais como: modernidade líquida, inclusão digital, desigualdades tecnológicas e impactos sociais das tecnologias emergentes.

A revisão dos artigos foi acompanhada de uma avaliação crítica quanto à qualidade metodológica dos estudos, considerando fatores como a relevância dos dados apresentados, a clareza das metodologias empregadas e a consistência das conclusões. Quando pertinente, a pesquisa também observou os princípios éticos na utilização das fontes, respeitando os direitos de uso de imagens e a propriedade intelectual dos autores.

Assim, a metodologia adotada nesta pesquisa combina uma revisão bibliográfica rigorosa com o uso de ferramentas tecnológicas avançadas para a gestão e análise de dados. Este approach metodológico permite uma exploração detalhada e crítica das interseções entre inclusão social e avanço tecnológico, iluminadas pelas teorias de Zygmunt Bauman,

contribuindo para um entendimento mais profundo e fundamentado das dinâmicas contemporâneas nesses campos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Zygmunt Bauman é amplamente reconhecido por suas contribuições ao entendimento da modernidade e suas implicações sociais. Sua obra é particularmente notável pela introdução do conceito de “modernidade líquida”, que descreve a fluidez e a incerteza das relações sociais contemporâneas. Ele argumenta que, ao contrário da “modernidade sólida”, caracterizada por estruturas estáveis e previsíveis, a modernidade líquida é marcada pela constante mudança, flexibilidade e volatilidade. Esta transformação afeta diversas esferas da vida social, incluindo a educação, a exclusão social e o uso das mídias sociais, oferecendo um arcabouço teórico para diversas pesquisas que exploram essas dinâmicas e suas consequências.

O estudo de Bungenstab, Montalvão e Lazzarotti Filho (2019) explora como as teorias de Bauman têm sido aplicadas no campo da Educação Física no Brasil. Os autores utilizam o conceito de modernidade líquida para analisar as transformações na prática e no ensino da Educação Física, destacando a fluidez e a incerteza que caracterizam esse campo na contemporaneidade. Eles argumentam que a modernidade líquida impacta diretamente as relações entre professores e alunos, bem como as expectativas e as práticas educacionais. A obra de Bauman oferece um arcabouço teórico que permite compreender essas mudanças e desafios, evidenciando a necessidade de adaptações na formação de profissionais de Educação Física. A análise dos autores sugere que a fluidez das relações sociais na modernidade líquida exige uma abordagem mais flexível e adaptável no ensino, capaz de lidar com as constantes mudanças e incertezas que permeiam o campo educacional.

No artigo de Gabatz e Ziegler (2018), as teorias de Bauman são utilizadas para analisar a exclusão social, comparando o conceito de “refugo humano” de Bauman com o “homo sacer” de Giorgio Agamben. Bauman descreve o refugo humano como os indivíduos que são marginalizados pela modernidade líquida, tornando-se descartáveis na lógica do consumo e da produtividade. Agamben, por sua vez, utiliza o conceito de homo sacer para descrever aqueles que podem ser eliminados sem que tal ato seja considerado homicídio, revelando uma forma extrema de exclusão e desumanização. A comparação entre esses conceitos permite uma compreensão mais profunda das dinâmicas de poder e vulnerabilidade social, destacando

como a modernidade líquida contribui para a criação de grupos sociais marginalizados e desumanizados.

Fecchio e Santos (2016) exploram os impactos psicossociais do uso excessivo das mídias sociais, utilizando as teorias de Bauman como base analítica. Os autores argumentam que a modernidade líquida, com sua ênfase na fluidez e superficialidade das relações, é refletida no uso das mídias sociais. As plataformas digitais, ao promoverem uma conectividade constante e superficial, podem levar a sentimentos de isolamento, ansiedade e superficialidade nas interações sociais. A análise de Bauman sobre a modernidade líquida é aplicada para entender como as mídias sociais influenciam a saúde mental e emocional dos indivíduos, destacando os desafios e consequências da conectividade constante. A obra de Bauman oferece um quadro teórico para analisar as implicações do uso das mídias sociais na vida contemporânea, evidenciando a necessidade de uma reflexão crítica sobre essas práticas.

O estudo de Nunes e Neira (2014) investiga os processos de inclusão excludente no ensino superior privado, utilizando as teorias de Bauman para analisar as dinâmicas de acesso e permanência dos estudantes. Os autores exploram como as instituições privadas frequentemente criam uma ilusão de inclusão, onde o acesso é permitido, mas a verdadeira participação e pertencimento dos alunos são limitados. A análise sugere que essa forma de inclusão perpetua desigualdades e exclusões sociais, destacando a necessidade de políticas educacionais que promovam uma inclusão mais genuína e equitativa. A obra de Bauman é utilizada para entender como a modernidade líquida contribui para essas dinâmicas, evidenciando as contradições e desafios do ensino superior privado na contemporaneidade.

As teorias de Zygmunt Bauman oferecem um percurso teórico valioso para a análise de diversos fenômenos sociais contemporâneos. A modernidade líquida, com sua ênfase na fluidez, incerteza e superficialidade, é um conceito central que permeia os estudos analisados, permitindo uma compreensão profunda das transformações e desafios enfrentados pela sociedade contemporânea. A apropriação das ideias de Bauman em diferentes contextos, como a Educação Física, a exclusão social, o uso das mídias sociais e o ensino superior, revela a ampla aplicabilidade e relevância de suas teorias para a análise crítica das dinâmicas sociais modernas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo de Bungenstab, Montalvão e Lazzarotti Filho (2019), são analisadas as implicações dos conceitos de liquidez e solidez de Zygmunt Bauman na Educação Física

brasileira. Bauman descreve a liquidez como uma condição social caracterizada pela fluidez e pela rápida mudança, onde as relações e estruturas sociais se transformam constantemente. Essa fluidez se reflete na necessidade de adaptação contínua das práticas pedagógicas na Educação Física, que devem responder de forma ágil às novas demandas culturais e sociais dos alunos. Por outro lado, a solidez representa a estabilidade e as estruturas duradouras que oferecem segurança em um mundo fluido e incerto.

No contexto educacional, esses conceitos se manifestam na constante revisão e atualização dos currículos e métodos de ensino, buscando integrar tanto elementos de solidez para garantir uma base consistente de aprendizado quanto estratégias de liquidez para responder às mudanças rápidas e emergentes na sociedade. Os autores destacam como os profissionais de Educação Física são desafiados a encontrar um equilíbrio dinâmico entre esses dois princípios, promovendo tanto a estabilidade quanto a inovação necessárias para uma educação eficaz e adaptável às condições contemporâneas. Essa análise contribui significativamente para compreender como teorias sociológicas complexas, como as de Bauman, são aplicadas e reinterpretadas em contextos educacionais específicos, influenciando diretamente a prática pedagógica e a formação dos estudantes.

Gabatz e Ziegler (2018) exploram as percepções de Bauman sobre o "refugio humano" e seu paralelo com o conceito de "homo sacer" de Giorgio Agamben. Ambos os conceitos abordam a marginalização e exclusão social, ressaltando como as estruturas sociais criam categorias de pessoas consideradas descartáveis ou sem valor social. Essa análise complementa o estudo anterior ao demonstrar como as teorias de Bauman não apenas se aplicam à Educação Física, mas também lançam luz sobre questões mais amplas de justiça social e inclusão.

Fecchio e Santos (2016) oferecem uma análise dos impactos psicossociais do uso excessivo das mídias sociais à luz das teorias de Bauman. A liquidez das interações online, caracterizada pela rapidez e superficialidade das conexões virtuais, contrasta com a solidez das relações interpessoais tradicionais. Essa discussão dialoga diretamente com os estudos anteriores, mostrando como a liquidez das mídias sociais afeta não apenas a saúde mental dos usuários, mas também influencia as dinâmicas sociais e educacionais discutidas anteriormente.

No estudo de Nunes e Neira (2014), é examinada a dinâmica de inclusão excludente no contexto do ensino superior privado, utilizando as teorias de Bauman como base analítica. Bauman descreve a modernidade líquida como um período caracterizado pela fluidez e pela

falta de estruturas sólidas e duradouras, o que influencia diretamente as práticas sociais, incluindo as educacionais.

Nunes e Neira revelam como as políticas de inclusão declaradas muitas vezes não conseguem enfrentar as práticas segregadoras que persistem no ensino superior privado. Embora as instituições possam afirmar adotar políticas inclusivas, na prática, estruturas sociais sólidas de exclusão operam, perpetuando desigualdades socioeconômicas. Isso contradiz os ideais de igualdade de oportunidades propagados pelas políticas educacionais contemporâneas.

A análise de Nunes e Neira destaca como as estruturas sociais líquidas e sólidas de Bauman são aplicáveis no contexto educacional superior, evidenciando como a teoria sociológica pode ser instrumental para compreender não apenas as dinâmicas de inclusão e exclusão, mas também as contradições entre políticas formais e práticas reais dentro das instituições de ensino. Essa abordagem crítica contribui significativamente para a reflexão sobre como transformar efetivamente o discurso de inclusão em ações concretas que promovam verdadeiramente a equidade educacional.

Ao relacionar esses estudos, emerge uma narrativa interdisciplinar coesa que ilustra a aplicabilidade multifacetada das teorias de Bauman. Os conceitos de liquidez e solidez permeiam não apenas os contextos educacionais e sociais, mas também influenciam diretamente as dinâmicas psicossociais das interações online e as políticas de inclusão educacional. A fluidez das relações sociais e estruturas sociais contemporâneas contrasta com a rigidez das estruturas de exclusão e marginalização, revelando uma tensão entre a adaptação rápida às mudanças e a persistência de desigualdades arraigadas.

Relacionando esses estudos, percebemos a relevância contínua das teorias de Zygmunt Bauman para entender e abordar os desafios sociais contemporâneos. A interconexão entre os estudos destaca a importância de abordagens interdisciplinares que informem práticas educacionais, políticas públicas e intervenções sociais mais inclusivas e éticas. A reflexão crítica sobre as dinâmicas sociais complexas revela a necessidade de uma abordagem holística para promover uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável. Ao conectar esses pontos, reforçamos a importância de um diálogo contínuo entre teoria e prática, buscando transformações positivas nas estruturas sociais que moldam nossas vidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões proporcionadas pela integração das teorias de Zygmunt Bauman nos estudos revisados oferecem perspectivas significativas sobre as dinâmicas sociais contemporâneas e as possibilidades de intervenção prática e teórica. A partir da análise interdisciplinar desses estudos, emergem várias conclusões importantes.

Primeiramente, fica evidente que as teorias de Bauman são altamente adaptáveis e aplicáveis em uma variedade de contextos acadêmicos e sociais. Desde a Educação Física até a análise das mídias sociais e das políticas educacionais, suas ideias proporcionam uma lente crítica que ajuda a desvelar as complexidades das relações sociais e das estruturas de poder.

Em relação à Educação Física, por exemplo, a adoção dos conceitos de liquidez e solidez pode transformar as práticas pedagógicas, tornando-as mais flexíveis e responsivas às mudanças culturais e sociais. Isso não apenas enriquece a experiência educacional dos alunos, mas também prepara melhor os profissionais da área para enfrentar os desafios contemporâneos.

A discussão sobre marginalização social e religiosa, inspirada nas análises de Bauman e Agamben, lança luz sobre as injustiças estruturais que perpetuam a exclusão. Essa reflexão é crucial para informar políticas públicas mais inclusivas e promover um diálogo interdisciplinar sobre justiça social e direitos humanos.

Os impactos psicossociais das mídias sociais, discutidos à luz das teorias de Bauman, destacam a necessidade urgente de uma abordagem ética na gestão dessas plataformas digitais. Isso inclui não apenas a regulação das tecnologias, mas também a promoção de um uso consciente que preserve a saúde mental e promova interações sociais significativas.

No campo da educação superior privada, as análises revelam contradições entre políticas de inclusão declaradas e práticas segregadoras. Isso indica a necessidade de reformas estruturais que garantam acesso equitativo à educação de qualidade, alinhando-se com os princípios de igualdade de oportunidades.

Prospectivamente, este estudo sugere várias áreas para futuras investigações. É crucial explorar mais a fundo como as teorias de Bauman podem informar intervenções práticas nas áreas de educação, política social e tecnologia. Além disso, é necessário um diálogo contínuo entre pesquisadores de diferentes disciplinas para aprofundar nossa compreensão das dinâmicas sociais complexas na era digital.

Dessa maneira, as teorias de Zygmunt Bauman oferecem um arcabouço teórico robusto e relevante para abordar os desafios sociais contemporâneos. Ao integrar essas perspectivas interdisciplinares, este estudo não apenas contribui para o avanço do

conhecimento acadêmico, mas também sugere caminhos para transformações práticas que promovam uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

REFERÊNCIAS

BUNGENSTAB, Gabriel Carvalho; MONTALVÃO, Thaís Ribeiro; LAZZAROTTI FILHO, Ari. Apropriações da obra de Zygmunt Bauman no campo da Educação Física brasileira. 2019.

GABATZ, Celso; ZIEGLER, Joici Antonia. Percepções acerca do “refugio humano” de Sygmunt Bauman e o “homo sacer” de Giorgio Agamben. **Protestantismo em Revista**, v. 44, n. 1, p. 111-126, 2018.

FECCHIO, THAMIRIS TEODORO; SANTOS, JOSÉ ROBERTO OLIVEIRA. Impactos psicossociais decorrentes do uso excessivo das mídias sociais: uma análise a partir da teoria de Bauman. **Uningá Review**, v. 25, n. 1, 2016.

NUNES, Mário Luiz Ferrari; NEIRA, Marcos Garcia. Processos de inclusão excludente presentes no ensino superior privado. **Educação e Realidade**, v. 39, n. 04, p. 1209-1228, 2014.